

ATA Nº 17/2021/2025

----- Aos dezoito dias de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Parceiros e Azoia, em sessão ordinária, na sede da Freguesia, sita na rua de Parceiros, nº 1630, em Parceiros.

----- Abriu a sessão o Presidente, José Manuel Ferreira, foi colocada à votação uma recomendação que chegou pela Sra. Kátia Antunes, do partido CHEGA. Dando inicialmente a palavra à Sra. Kátia Antunes para poder prestar algum esclarecimento sobre a mesma recomendação. Após o esclarecimento prestado, o Sr. Tiago Duarte informou que lhe parece ser redutor a recomendação, pelo que não concorda com a mesma, demonstrando desde logo a sua intenção de voto. O Sr. Presidente da Junta pediu a palavra para informar que sempre que exista algum tipo de acontecimento desta natureza, deverá ser trazido à Junta de Freguesia. A Junta fará chegar o pedido de reforço de policiamento, como acontece sempre que se verifica ser necessário. A Sra. Marta Silva alerta para o facto de existir sempre a necessidade de participação às entidades policiais para que se possa considerar viabilidade de maior patrulhamento. A recomendação foi posta à votação, com um voto a favor, um voto contra, não tendo sido aprovada por abstenção da maioria. A recomendação apresentada consta em anexo a esta ata. -----

----- Foi questionado pela Sra. Alcina Carqueijeiro sobre o buraco de grande dimensão que se encontra à saída da Urbanização Cruz de São Tomé. O Sr. Presidente da Junta informou que infelizmente não é da responsabilidade da Junta, pois só as águas pluviais é que são da responsabilidade da Junta. Sendo que esse buraco advém do saneamento, e este é da responsabilidade dos SMAS, apenas foram colocadas umas baias e fitas a delimitar o buraco para precaver eventuais situações. Em todo o caso, o Sr. Presidente

da Junta vai fazer novo pedido aos SMAS para a resolução do problema apontado. A Sra. Ana Vaz interveio para perguntar de quem é a responsabilidade do canteiro que se encontra no Edifício Estrela, na Azoia. Embora a intervenção da freguesia não tenha sido colocada no ponto correspondente à ordem de trabalhos, excecionalmente e por autorização do Sr. Presidente da Mesa, a sua dúvida foi respondida pelo Sr. Presidente da Junta, que a informou ser propriedade privada do próprio condomínio e edifício. ----

Posto isto, deu-se continuidade à sessão que teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Relatório do Presidente da Junta sobre a atividade desta e relatório financeiro nos termos da alínea v) do nº 1 do artigo 18º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro – Informação, não carece de votação;
2. Plano de Atividades para o ano de 2025 - Apresentação, discussão e votação;
3. Orçamento para o ano de 2025 - Apresentação, discussão e votação;
4. Plano Plurianual de Investimentos 2025 - Apresentação, discussão e votação;
5. Mapa de Pessoal - Apresentação, discussão e votação;
6. Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

-----Passou-se, em seguida, à ordem de trabalhos e no primeiro ponto, o senhor Presidente da Junta disponibilizou-se para esclarecer qualquer dúvida. Não havendo nenhuma dúvida, deu o senhor Presidente da Assembleia seguimento à ordem de trabalhos, passando de imediato ao ponto dois. -----

----- O senhor Presidente da Junta da União de Freguesia realçou as notas mais importantes, com detalhe, tanto do plano de atividades bem como do orçamento para o ano de 2025. Assim, um dos pontos que referiu diz respeito ao Centro Escolar de Parceiros. Será criado uma solução com vidro, entre o corredor da escola para o refeitório (alpendre); também serão criadas umas sombreiras para que seja mais

confortável as crianças estarem naquele espaço no período do Verão. Na escola da Azoia será criada uma quinta sala, uma sala de raiz. Relativamente ao património, o Sr. Presidente da Junta destacou a requalificação do Parque Verde do Paul, tendo o projeto, numa fase inicial, o objetivo de criar umas bacias de retenção de água, na zona poente, com uma zona de mesas e parque infantil e uma zona para cães no início do parque. Nesta primeira fase será necessário sanear, nivelar e criar as bacias de retenção de água. Quanto à intervenção de ruas, o Sr. Presidente da Junta informou que duas obras, que faziam parte das obras diversas no plano de 2024, serão terminadas em 2025 por indisponibilidade do empreiteiro. No que concerne ao Plano de Requalificação de Rotundas, e no âmbito do Projeto 'Viver a Freguesia', serão requalificadas 3 rotundas (CEP; Santa Catarina e Santa Clara), sendo a verba para a requalificação destes espaços públicos no valor de 40 mil euros, concedidos pela Câmara Municipal. Embora conste no Plano a requalificação da Urbanização dos Camarinhos e da Rua dos Enfestos, fica a faltar a Rua dos Camarinhos, por falta de verba. Porém, através do saldo de gerência prevê-se requalificar esta rua no próximo ano. O Sr. Presidente da Junta referiu ainda que no que concerne ao cemitério da Azoia, este, luta com falta de espaço, pelo que será necessária uma intervenção por forma a libertar espaço. Está a ser planeada a maneira mais correta de o fazer, porém é um processo complexo e moroso, cujo trabalho de identificação de sepulturas abandonadas ou sem identificação têm levado a uma maior morosidade deste projeto que já conta com mais de 5 anos. Quanto ao Complexo Desportivo, crê-se que ainda no decorrer do mês de janeiro de 2025 possa haver mais novidades em relação ao protocolo com a AFL. Neste momento, foram retomadas as obras no campo 7, que tinham sido interrompidas na criação da plataforma, causado pela instabilidade das condições atmosféricas, o que levou, por

consequente, ao atraso na eletricidade e relvado. Nesta altura, está a faltar o mobiliário dos balneários. Em termos de alimentação energética no aquecimento de águas, o mesmo será feito por painéis solares com 3 acumuladores de 3 mil litros de água. Após se ter a verificado que a conduta de gás natural, que existe junto ao CEP, poder-se-á dar continuidade até ao Parque Desportivo e ficar em 13.000,00€ + iva, está ainda a ser estudada a melhor solução, podendo esta passar ou por uma bomba de calor ou por um depósito de gás industrial. Sobre este assunto, o senhor Pedro Marques perguntou se o Parque Desportivo terá videovigilância; ao que o senhor Presidente da Junta respondeu que existe videovigilância com gravação. Quanto à Ação Social, tal como em anos anteriores, serão distribuídos 100 cabazes de Natal. A Junta de Freguesia, através das instituições da freguesia – IPSS’s e Conferências, fará chegar os cabazes de Natal aos seus destinatários. Através do projeto LR 65, com o apoio do jornal “Região de Leiria”, de algumas instituições e da Junta de Freguesia, uma vez por semana, é feita a distribuição do jornal semanal às famílias sinalizadas. O senhor Presidente da Junta informou ainda que o 4.º Festival das Tasquinhas será antecipado e deverá realizar-se ou nos dias 20 e 21 de junho ou 21 e 22 de junho. Irá também acontecer o Torneio de Futsal no próximo ano, como o apoio da Junta de Freguesia, assim como o Festival de Rancho contará também com este apoio. No que concerne ao BUPI, este irá continuar por forma a obter o maior número de registos possível. Sobre este assunto o senhor Alípio Rosa referiu que existem muitos terrenos sobrepostos e que seria muito importante ter alguém que consiga confirmar as informações introduzidas a fim de evitar problemas. Ainda neste segundo ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Junta informou que haverá a contratação de mais um administrativo para assegurar serviço na Junta da União de Freguesias. Quanto aos Recursos Humanos

continua a existir a ausência de candidatos para a vaga de coveiro, o que acarreta custos, pois é pago 150,00€ de taxa por cada abertura de cova, valor que seria colmatado com a existência de coveiro na Freguesia. Para a vaga de assistente operacional existem 3 candidaturas, que serão analisadas em momento e sede própria. Não havendo mais esclarecimentos solicitados, no que concerne ao plano de atividades de 2025, o mesmo foi posto à votação. O Plano de Atividades para 2025, foi aprovado com cinco abstenções, uma do partido Chega e quatro do partido PSD. -----

----- O senhor Presidente da Mesa passou de seguida ao ponto três, da ordem de trabalhos. O senhor Presidente da Mesa questionou se haveria algum pedido de esclarecimento no que concerne ao orçamento. Não havendo qualquer pedido de esclarecimento o mesmo foi posto à votação. O orçamento para o ano 2025 foi aprovado por maioria, com um voto contra do partido Chega e quatro abstenções do partido PSD.

----- O senhor Presidente da Mesa passou de seguida ao ponto quatro da ordem de trabalhos. O senhor Presidente da Mesa questionou se haveria algum pedido de esclarecimento. Não havendo qualquer pedido de esclarecimento, o Plano Plurianual de Investimento 2025 foi posto à votação. O mesmo foi aprovado por maioria, com cinco abstenções, uma do partido Chega e quatro do partido PSD. -----

----- O senhor Presidente da Mesa passou de seguida ao ponto cinco, da ordem de trabalhos, sendo que o senhor Presidente da Junta indicou que haverá um concurso para 6 postos de trabalho em diferentes áreas, sendo que 4 contratos serão por tempo indeterminado e 2 contratos a termo certo. O senhor Presidente da Mesa questionou se haveria algum pedido de esclarecimento. Não havendo qualquer esclarecimento necessário, o Mapa de Pessoal foi posto à votação e aprovado por unanimidade. -----

----- Passou-se depois ao ponto seis da ordem de trabalhos – Outros assuntos –, tendo ficado o senhor Presidente da Junta ao dispor para esclarecimento de outros assuntos. Deste modo, o senhor Presidente da Junta esclareceu que têm sido feitas sessões de esclarecimento técnico sobre a Linha de Alta Velocidade que terá implicações diretas na freguesia. Assim, o senhor Presidente da Junta esclareceu que existem duas propostas com distintas soluções. A saber: a solução A, tem como trajetória da linha - passar na Cascaria, junto ao cemitério, Vale dos Mouratos (a Norte dos Mouratos) e sai da freguesia. A solução B passa a sul, a Oeste e a Poente da Freguesia. As freguesias abrangidas pela construção da Linha de Alta Velocidade têm partilhado informação e é de parecer comum que a solução B acabará por ser mais confortável para os fregueses e para a freguesia, pois a solução A apresenta impacto ambiental muito sensível. A ADLEI tem apresentado esclarecimento técnico, pelo que tudo indica que será criada uma estação de raiz, na Barosa. O estudo de impacto ambiental encaminha-se também para a solução B, que não toca em nenhuma área da freguesia. Porém, este assunto continuará a ser estudado e apresentado publicamente, tanto no que concerne aos estudos de impacto ambiental bem como no que concerne à discussão pública. Foi dada a palavra à freguesa, senhora Ana Vaz que, enquanto representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação de Azoia alertou para o buraco de grandes dimensões que se encontra junto ao Edifício Estrela, perguntando se existe algum projeto para aquele espaço, bem como a quem pertence aquele terreno. O senhor Presidente da Junta, informou que o terreno é privado e que há anos tentou encetar contactos com o proprietário – Pedro Meneses e Pasolis -, mas sem sucesso. No entanto, e compreendendo a preocupação da população, o senhor Presidente da Junta irá pedir à Proteção Civil a verificação de segurança do espaço. A senhora Ana Vaz perguntou pela

criação da 5.ª sala da escola da Azoia, e se a mesma poderá vir a ocupar o tal buraco que se encontra ao lado do Edifício Estrela, ou até mesmo a Junta da União de Freguesias adquirir esse espaço. A freguesa, senhora Ana Vaz refere ainda que existe um contacto com o senhor Joaquim Luís, que é herdeiro do senhor Pedro Meneses. O senhor Presidente da Junta informou que haverá um alargamento do espaço físico da escola, e a 5.ª sala a ser construída de raiz, o que não parece correto nem coerente a deslocação de uma sala para outro local, que não seja dentro do espaço da escola. Este alargamento acontecerá a par de uma intervenção profunda naquele espaço escolar, assim como no refeitório. A senhora Ana Vaz perguntou ainda de quem é a responsabilidade pela zona circundante do Edifício Estrela, bem como a questão da iluminação de rua que considera bastante escassa e fraca, pelo que refere que seria muito importante a existência de mais postos de iluminação naquele local. O senhor Presidente da Junta respondeu que a zona circundante o Edifício Estrela é da responsabilidade do condomínio. Porém, no que concerne à iluminação de rua, o senhor Presidente da Junta informou que essa responsabilidade passa pela Junta, mas que para que tal seja cumprido, é necessário nos fazerem chegar os pedidos para mais postos de iluminação. Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, a senhora Ana Vaz pergunta por que razão os caixotes bio não se encontram na Azoia. O senhor Presidente da Junta refere que este é um projeto piloto e que se encontra na fase de testes, sendo que os locais escolhidos para o teste são os lugares de Parceiros, Leiria e Alcogulhe. Esta iniciativa será alargada a todo o concelho. A senhora Ana Vaz informou ainda que o antigo edifício da Junta de Freguesia de Azoia está a ser vandalizado, através de grafitis, de estragos nas redes, destruição das máquinas que se encontram no parque, deixando este completamente vandalizado. Mostrou-se preocupada com a situação, pois é um espaço frequentado pelas crianças

que se encontram no CAF, e que as 3 ou 4 assistentes operacionais não conseguem gerir esta situação. O senhor Presidente da Junta concordou que é uma situação bastante difícil de gerir, não havendo uma solução pronta, nem a curto prazo que impeça estes atos de vandalismo. A senhora Alcina Carqueijeiro informou também o desrespeito pela passadeira que existe em frente ao Edifício Estrela, o que dificulta a segurança dos transeuntes. Todas as questões foram esclarecidas na medida do possível pelo senhor presidente da junta. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia desejou as Boas Festas a todos e deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei. -----

Parceiros, 18 de dezembro de 2024